

XVII Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho Rural

“O TRABALHO INFANTIL NO MEIO RURAL”



LEGISLAÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 7º, inciso XXXIII, veda qualquer tipo de trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos:

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

[...]

XXXIII - **proibição** de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de **qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;**

LEGISLAÇÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) possui capítulo especial dedicado ao direito à profissionalização e à proteção do trabalho - Capítulo V, do Título II - onde se encontram importantes referências normativas, valendo ressaltar o art. 60:

Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.

LEGISLAÇÃO

- Decreto nº 6.481/2008
- Instrução Normativa SIT/MTE nº 77/2009
- Decreto Lei nº 5.452/43 – CLT
- Convenções nºs 138 e 182 da OIT
- Recomendações nºs 146 e 190, dentre outras.

ESTATÍSTICA - MUNDIAL

A OIT estima que existem hoje 168 milhões de crianças realizando trabalho infantil, das quais 120 milhões tem idades entre 5 e 14 anos e 5 milhões estão em condição análoga à escravidão.

ESTATÍSTICAS - BRASIL

CENSO 2000 E 2010

Crianças e Adolescentes entre 10 e 17 anos ocupadas na semana de referência em números absolutos

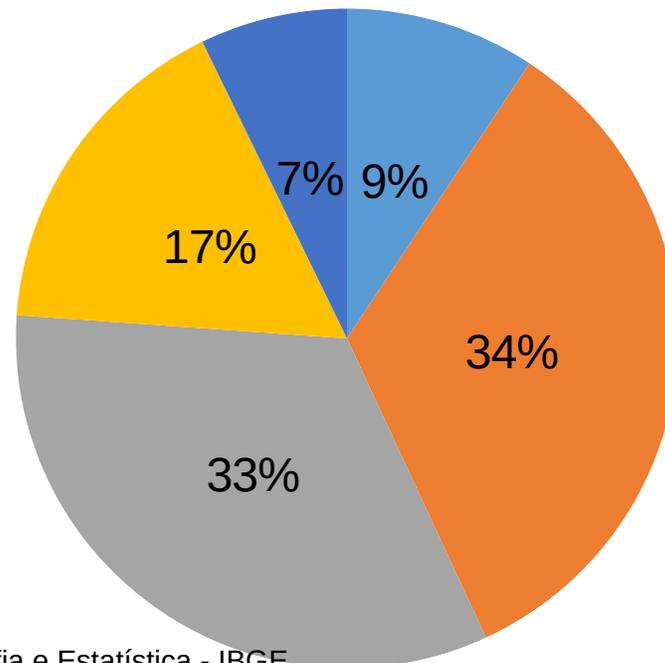
	2000				2010			
	Total	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	Total	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos
Brasil	3.935.489	699.194	1.092.285	2.144.010	3.406.517	710.140	888.433	1.807.944
Norte	366.232	88.944	108.307	168.981	378.996	113.615	108.596	162.785
Nordeste	1.329.480	320.100	396.373	613.007	1.019.857	272.183	288.994	458.680
Sudeste	1.300.055	144.924	331.209	823.922	1.107.472	167.520	265.078	674.874
Sul	656.887	105.787	176.900	374.200	617.723	107.078	157.147	353.498
Centro-Oeste	282.835	39.439	79.496	163.900	282.469	49.744	74.618	158.107

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ESTATÍSTICAS - BRASIL

Brasil - Censo 2000

■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste
■ Sul ■ Centro-Oeste

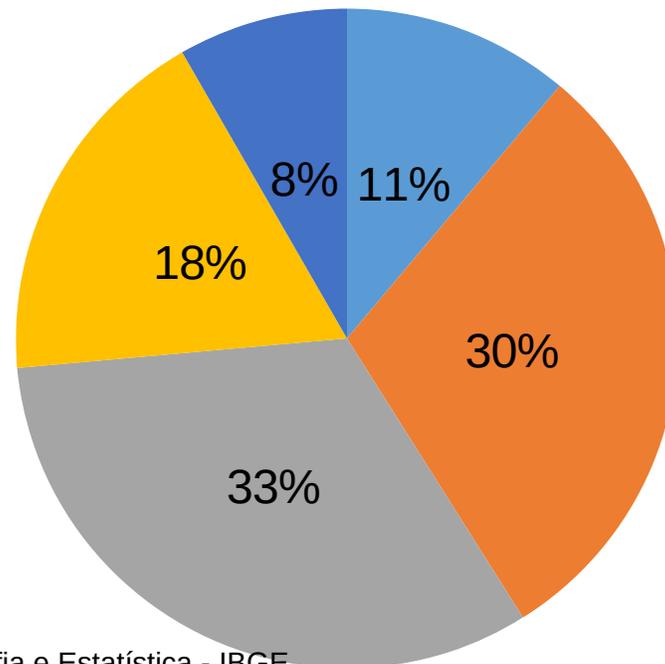


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ESTATÍSTICAS - BRASIL

Brasil - Censo 2010

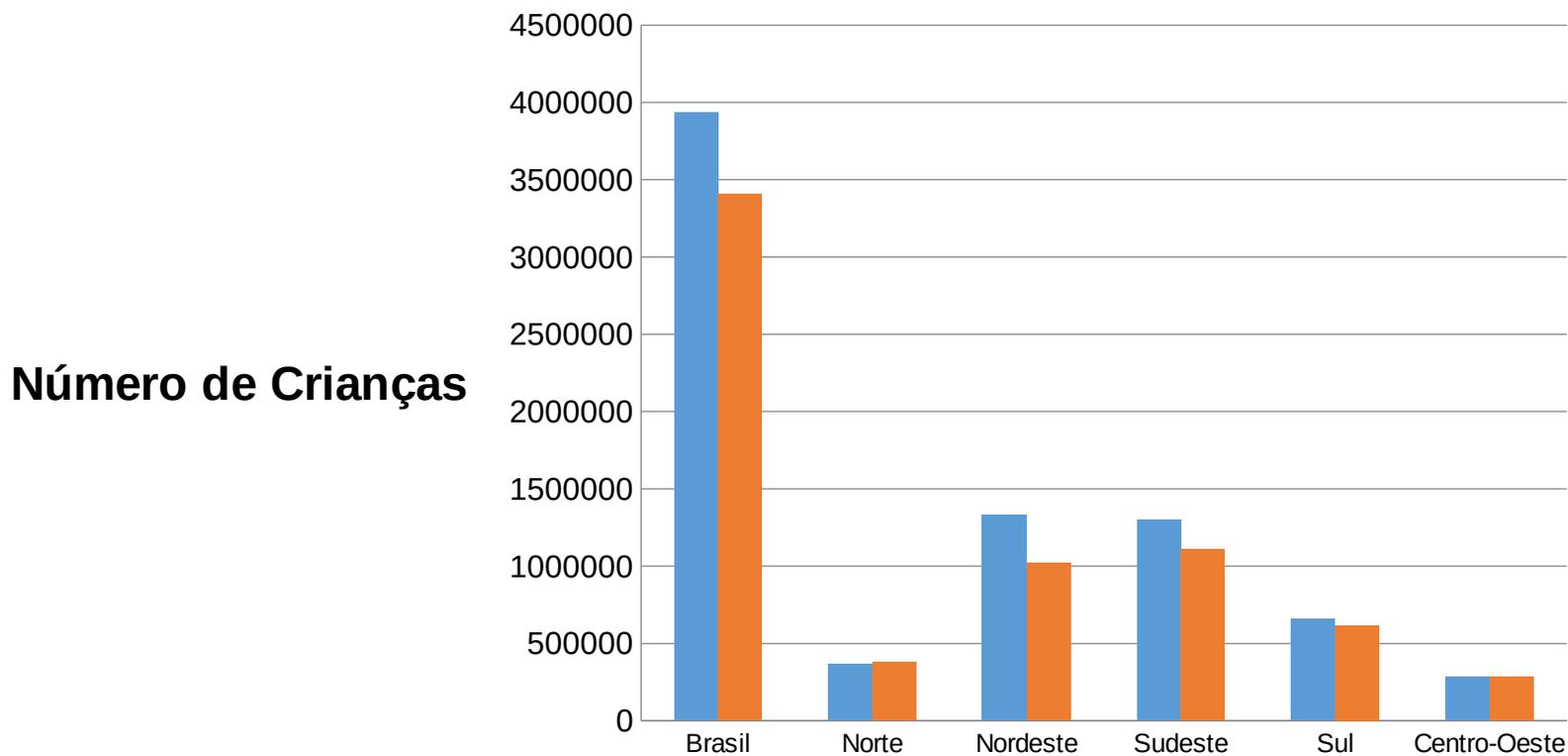
■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste
■ Sul ■ Centro-Oeste



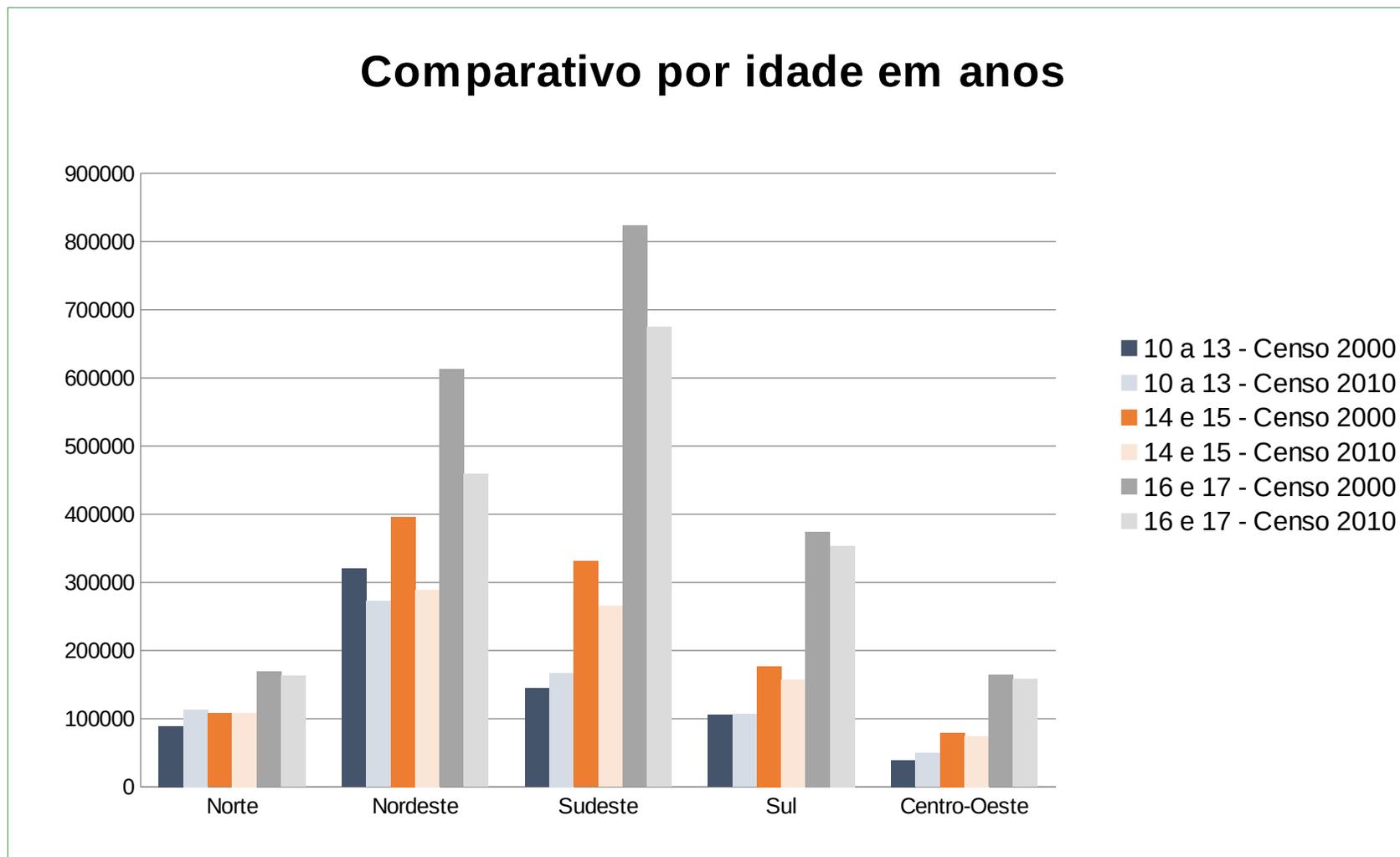
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ESTATÍSTICAS - BRASIL

Evolução Brasil e Regiões 2000 - 2010



ESTATÍSTICAS - BRASIL



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

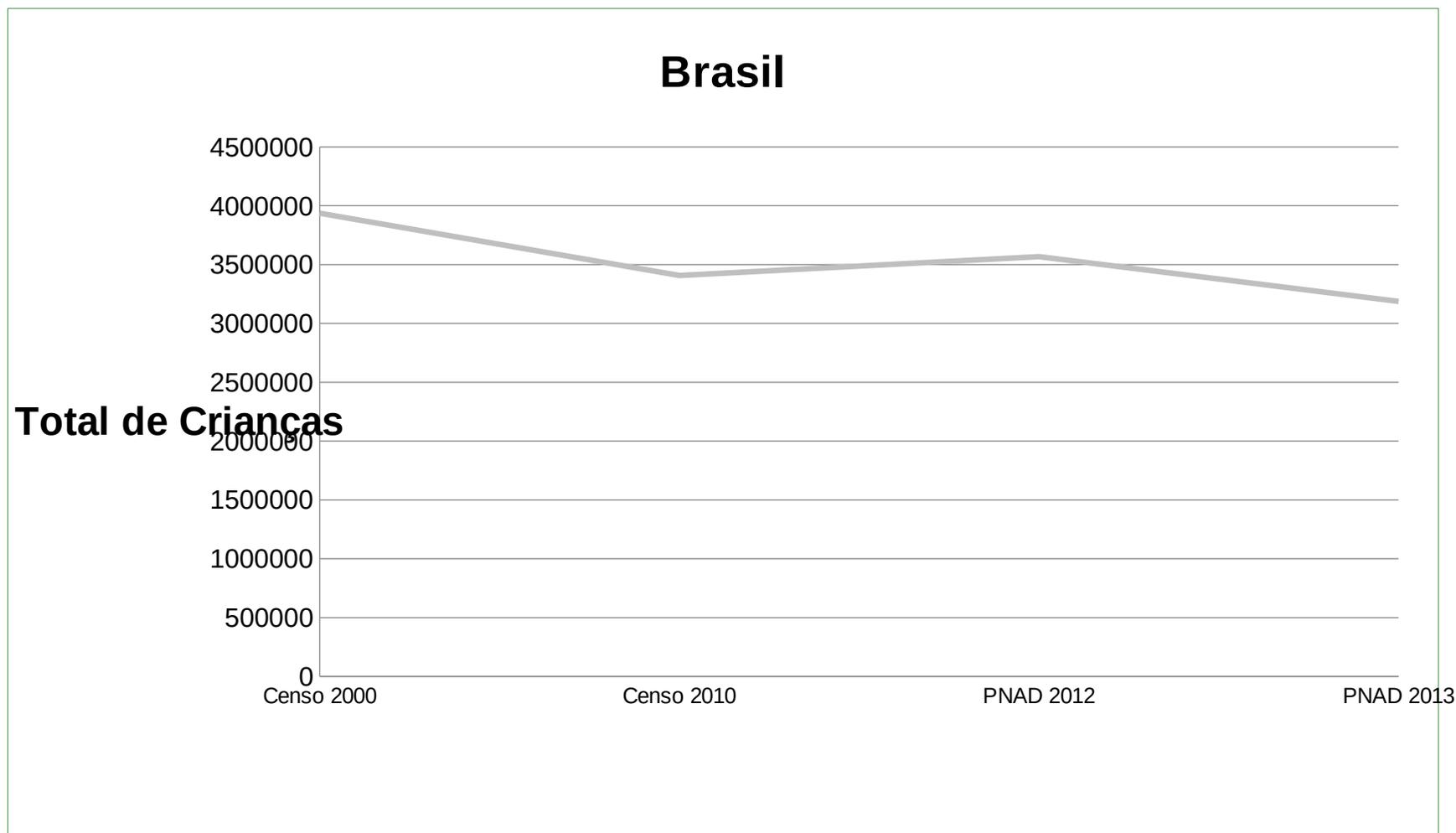
ESTATÍSTICAS - BRASIL

Os dados do Censo 2000 e 2010, acerca do trabalho infantil, abrangem a faixa etária de 10 a 17 anos.

Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD realizada em 2012 e 2013 traz uma faixa etária mais abrangente que no Censo, sendo de 5 a 17 anos.

Tal fato pode levar a crer que o trabalho infantil aumentou, no entanto, não se pode desprezar o aumento na amplitude numérica de idade.

ESTATÍSTICAS - BRASIL



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

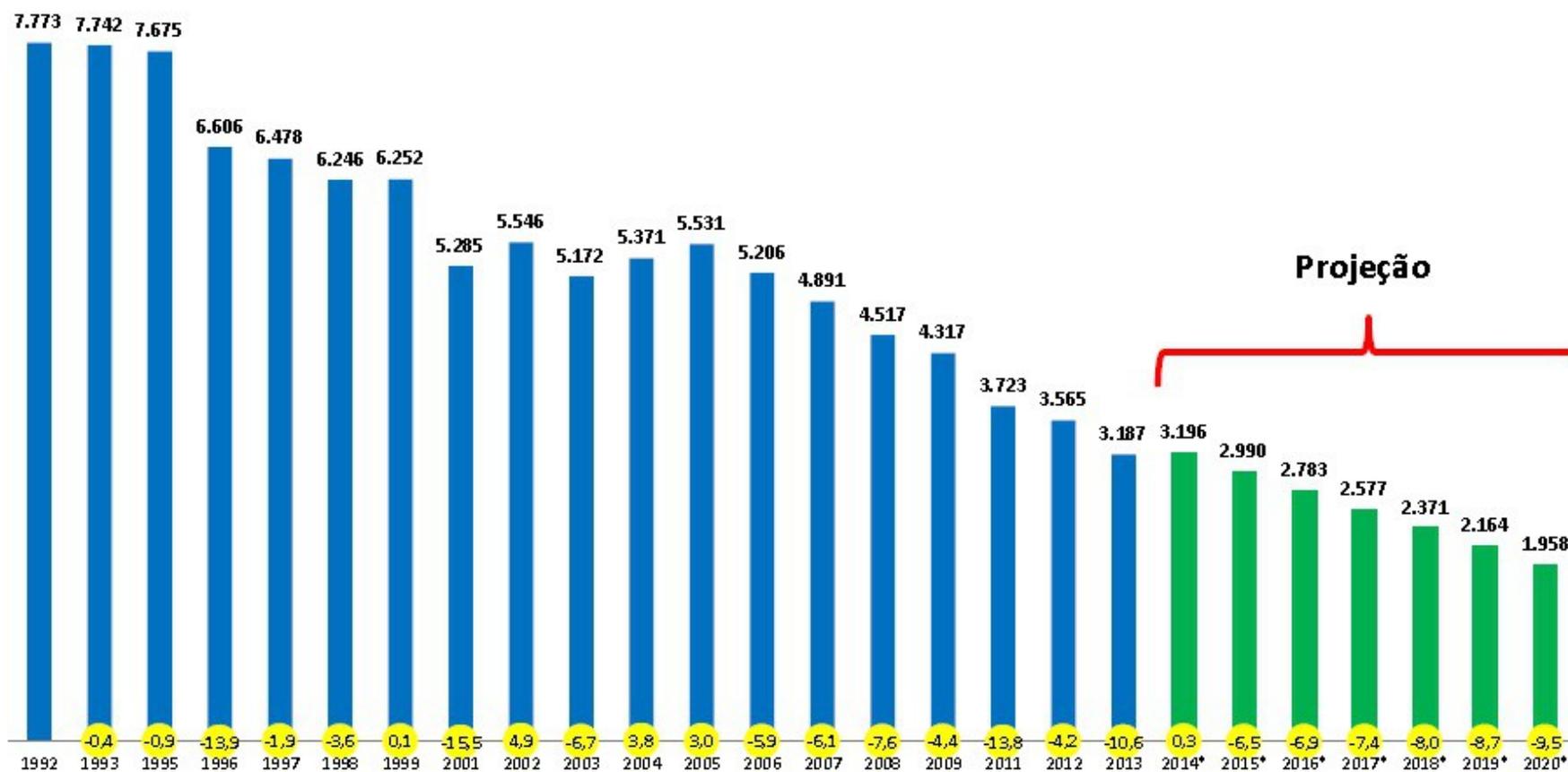
ESTATÍSTICAS - BRASIL

De 1992 a 2013, o Brasil registrou uma redução de 59% no trabalho infantil, caindo de 7,8 milhões de crianças e adolescentes trabalhando para 3,2 milhões.

Continuando neste ritmo, estima-se que em 2020 ainda existam 2 milhões de crianças e adolescentes trabalhando no Brasil.

Na região nordeste foi onde ocorreu a maior redução do trabalho infantil neste período - queda de 64,6%.

**Gráfico 2 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados
Brasil 1992-2020 (Mil pessoas)**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: FMPETI

Nota: a PNAD até o ano de 2003 não abrangia a área rural da região Norte (exceto o Tocantins).

* Projeção

● Variação anual (%)

ESTATÍSTICAS - BRASIL

PNAD 2012 E 2013										
Crianças e Adolescentes entre 5 e 17 anos ocupadas em números absolutos										
	2012					2013				
	Total	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	Total	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos
Brasil	3.567.589	82.139	479.300	885.710	2.120.440	3.187.838	60.534	445.867	806.588	1.874.849
Norte	431.636	21.262	89.668	126.572	194.134	367.583	14.054	77.387	107.321	168.821
Nordeste	1.180.792	31.860	211.090	322.593	615.249	1.057.357	26.280	201.789	299.975	529.313
Sudeste	1.107.428	16.000	90.724	238.655	762.049	1.000.254	10.537	85.764	224.025	679.928
Sul	582.148	8.469	65.721	127.636	380.322	523.716	7.071	58.557	121.175	336.913
Centro-Oeste	265.585	4.548	22.097	70.254	168.686	238.928	2.592	22.370	54.092	159.874

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ESTATÍSTICAS - BRASIL

Em 2013, 66,8% das crianças e adolescentes que trabalhavam residiam no meio URBANO, totalizando 2.129.301.

E 33,2% residiam no meio RURAL, totalizando em números absolutos 1.058.537.

De 2012 para 2013 houve uma redução de 11,3% entre os residentes no meio URBANO e 9,3% no RURAL.

ESTATÍSTICAS - BRASIL

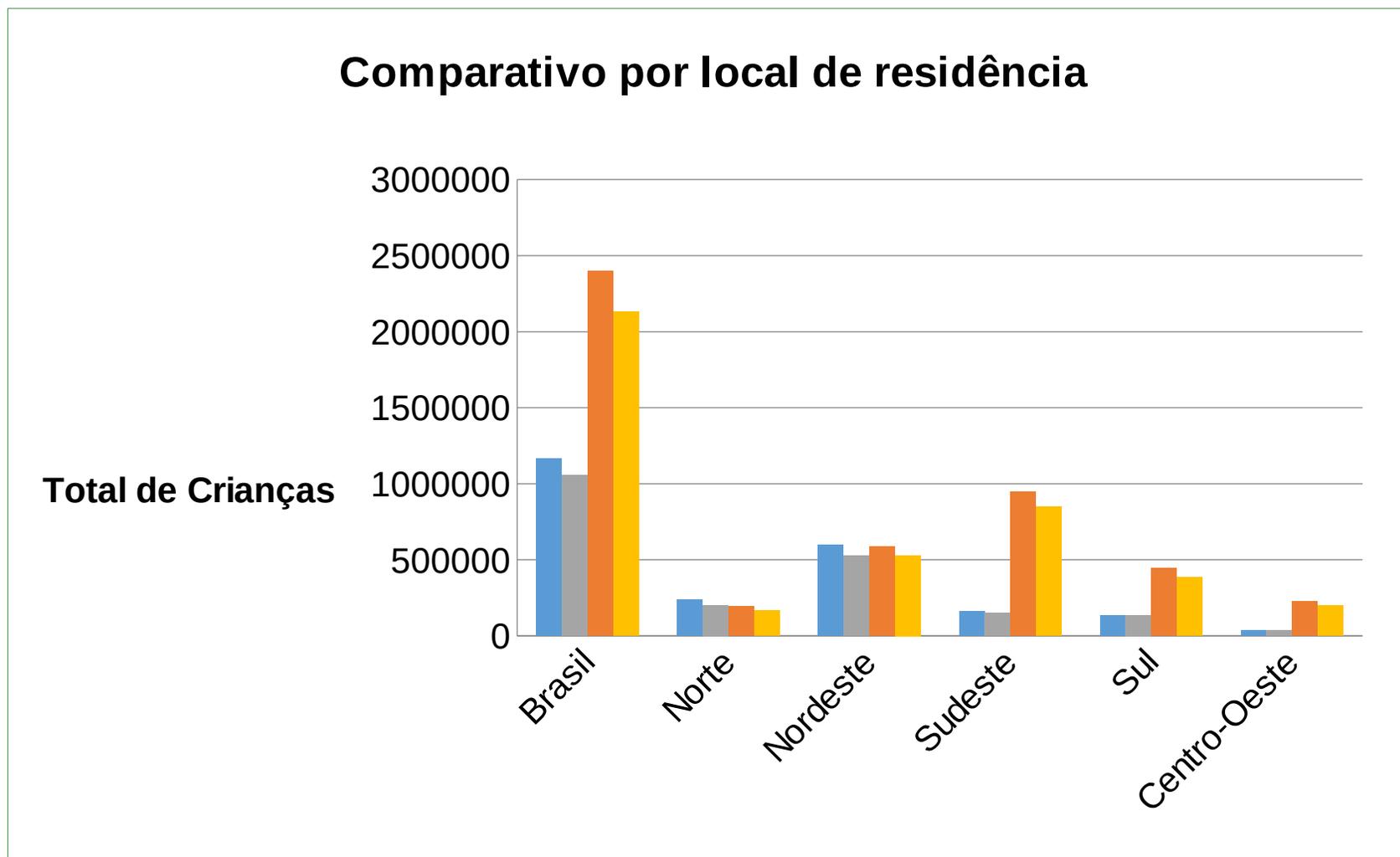
PNAD 2012 E 2013

Crianças e Adolescentes entre 5 e 17 anos ocupadas por local de residência

	2012		2013	
	Rural	Urbana	Rural	Urbana
Brasil	1.166.802	2.400.787	1.058.537	2.129.301
Norte	238.486	193.150	201.709	165.874
Nordeste	596.220	584.572	527.312	530.045
Sudeste	160.584	946.844	153.588	846.666
Sul	134.893	447.255	137.333	386.383
Centro-Oeste	36.619	228.966	38.595	200.333

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ESTATÍSTICAS - BRASIL



ESTATÍSTICAS - BRASIL

Em relação a atividade, em 2013, 30,6% (976.682) do trabalho infantil se encontrava em atividades agrícolas, e 69,4% (2.211.156) em atividades não-agrícolas.

De 2012 para 2013 houve uma redução de 11,4% nas atividades não-agrícolas e 8,9% nas agrícolas.

ESTATÍSTICAS - BRASIL

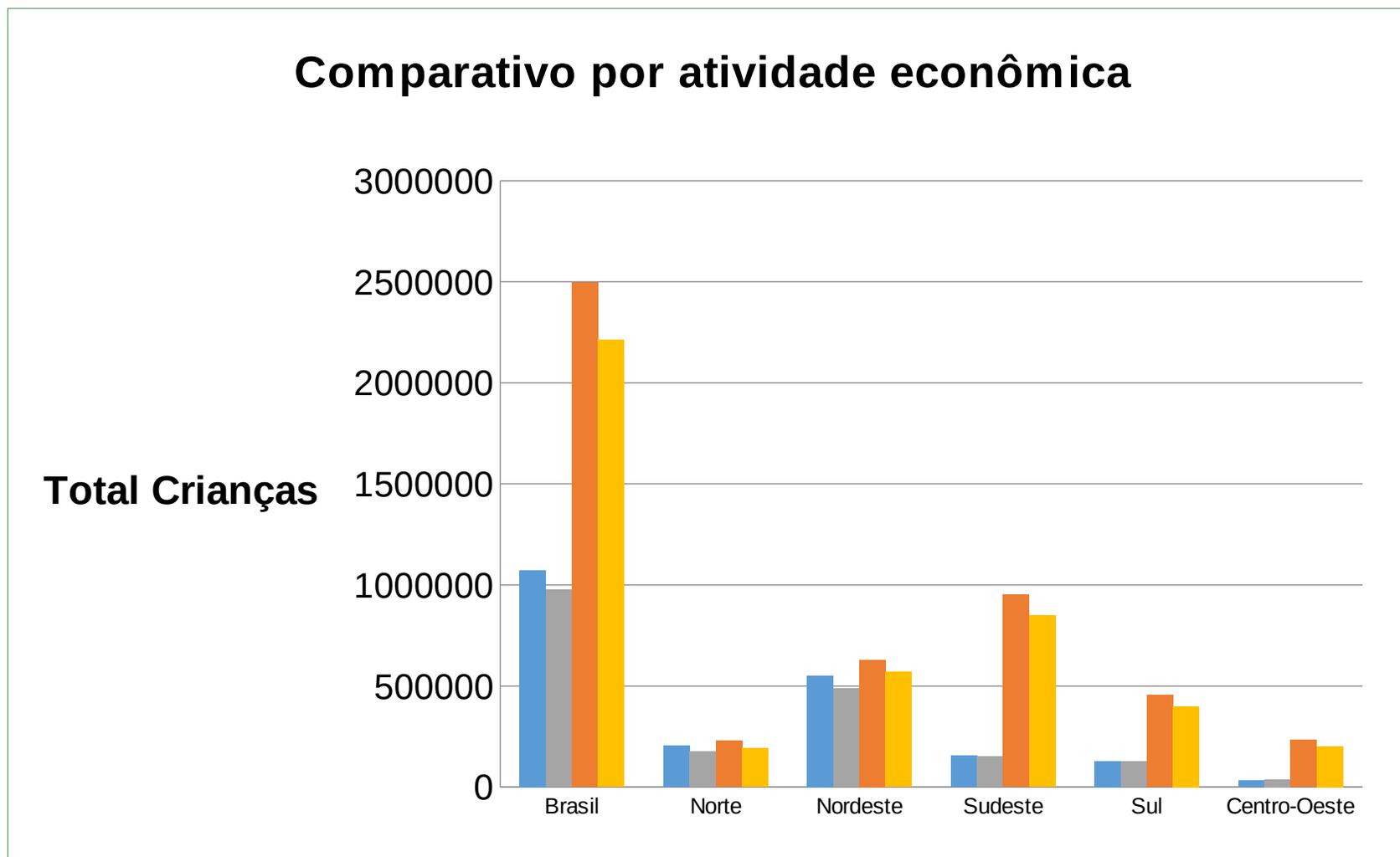
PNAD 2012 E 2013

Crianças e Adolescentes entre 5 e 17 anos ocupadas por setor da atividade econômica

	2012		2013	
	Agrícola	Não Agrícola	Agrícola	Não Agrícola
Brasil	1.071.987	2.495.602	976.682	2.211.156
Norte	203.968	227.668	174.661	192.922
Nordeste	551.031	629.671	488.444	568.913
Sudeste	155.829	951.599	150.878	849.376
Sul	128.312	453.836	124.754	398.962
Centro-Oeste	32.847	232.738	37.945	200.983

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ESTATÍSTICAS - BRASIL



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ESTATÍSTICAS - BRASIL

Nas atividades não agrícolas, o trabalho infantil se encontra, em sua maioria, dividido em:

- 23,2% no comércio e reparação;
- 10,7% na indústria;
- 7,6% em alojamento e alimentação; e
- 6,8% em serviços domésticos.

ESTATÍSTICAS - BRASIL

Em 2013, das 42.263.572 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade:

- 88,2% (37.280.993) apenas estudava;
- 6,1% (2.561.242) estudava e trabalhava;
- 4,2% (1.794.741) não estudava e não trabalhava; e
- 1,5% (626.596) apenas trabalhava.

ESTATÍSTICAS - BRASIL

Dados Fiscalização 01/01/2014 - 31/07/2015

Resgate de Crianças e Adolescentes entre 5 e 17 anos

	Nº Fiscalizações	5 a 9 anos	10 a 15 anos	16 e 17 anos	Total
Brasil	14.928	177	3.941	6.681	10.799
Norte	2.131	17	437	421	875
Nordeste	3.582	99	2.119	895	3.113
Sudeste	4.303	5	268	2.381	2.654
Sul	1.667	33	311	1.461	1.805
Centro-Oeste	3.245	23	806	1.523	2.352

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Sistema de Informações sobre Trabalho Infantil

PLANO NACIONAL

Tendo por referência o cenário construído após o Censo 2000, o Brasil elaborou em 2004 o Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente, “que tem por finalidade coordenar diversas intervenções e introduzir novas, sempre direcionadas a assegurar a eliminação do trabalho infantil”

PLANO NACIONAL

Fizeram parte da confecção do Plano membros do Governo, representantes dos empregados e empregadores, Organização Internacional do Trabalho – OIT e o Fundo das Nações Unidas para a Infância, tendo sido estabelecido como meta recuperar a infância e educação de cerca de 3 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 15 anos de idade.

PLANO NACIONAL

Após a edição do Plano é possível verificar um decréscimo na quantidade de crianças trabalhando - número que vem sendo reduzido ano após ano.

Em 2013, foi realizado em Brasília/DF a III Conferência Global sobre Trabalho Infantil, onde foi assinado ao final a “Declaração de Brasília sobre Trabalho Infantil”, em que os 153 signatários se comprometeram eliminar as piores formas de trabalho infantil até 2016.

PLANO MERCOSUL

Com o foco de cumprir as metas estabelecidas para erradicar as piores formas de trabalho infantil até 2016 e qualquer forma de trabalho até 2020, o Mercosul elaborou um Plano Regional Para Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Mercosul.

Com este Plano, concluindo-se os objetivos, o Mercosul poderá ser o primeiro bloco regional a erradicar por completo o trabalho infantil, dentre aqueles que sofrem com tal problema.

PLANO MERCOSUL

O objetivo geral do plano é desenvolver uma política regional para prevenção e erradicação do trabalho infantil no Mercosul.

Especificamente, harmonizar a Declaração Sócio-laboral do Mercosul com as normas internacionais, desenvolver mecanismos de supervisão, controle e acompanhamento, conhecer a dimensão, alcance e diversidade do problema trabalho infantil e fortalecer mecanismos institucionais de cooperação horizontal.

CAUSAS DO TRABALHO INFANTIL

No meio rural existem dois importantes fatores que contribuem para o trabalho infantil.

O primeiro deles é “cultural”

O segundo é o baixo alcance escolar no meio rural

CAUSAS DO TRABALHO INFANTIL

Segundo os microdados do Censo 2010, no Brasil, cerca de 3.846.109 crianças estão fora da escola e 14,6 milhões de crianças apresentam atraso escolar, o que ameaça sua permanência na escola.

No meio urbano aproximadamente 2.817.600 crianças estão fora da escola, e 1.028.500 no meio rural.

CAUSAS DO TRABALHO INFANTIL

Ainda utilizando os dados do Censo 2010, é possível perceber que os números de crianças ocupadas e fora da escola são muito próximos.

São 3.406.517 crianças e adolescentes trabalhando no Brasil para 3.846.109 fora da escola.

Seria uma mera coincidência?

CAUSAS DO TRABALHO INFANTIL

No meio rural a situação se agrava e o percentual de crianças que não estudam e que apenas trabalham é significativamente alto.

Além do fator cultural, a infraestrutura deficiente e o transporte público praticamente inexistente tem dificultado a manutenção e o interesse da criança na escola.

DESESTÍMULO ESCOLAR

Transporte utilizado pelos alunos



DESESTÍMULO ESCOLAR

Escola com esgoto na porta.



DESESTÍMULO ESCOLAR

Nesta escola os materiais de necessidades básicas (papel higiênico, vassoura, material de limpeza) são fornecidos pelos pais dos alunos.



DESESTÍMULO ESCOLAR

Estrutura precária



DESESTÍMULO ESCOLAR

Aulas ministradas para 3 turmas de níveis diferentes.



DESESTÍMULO ESCOLAR

Estrutura inexistente.



DESESTÍMULO ESCOLAR



DESESTÍMULO ESCOLAR

A água é coada, não filtrada - imprópria para consumo.



SOLUÇÕES

Maior investimento em educação,
proporcionando:

- escolas em tempo integral;
- melhoria nos salários dos professores;
- aumento da quantidade de professores e escolas;
- melhoria da infraestrutura;
- fornecimento de transporte público, gratuito e regular.

SOLUÇÕES

O município de Pedra Branca, no interior do Ceará, pode ser um exemplo a ser seguido - foi campeão no teste de proficiência em alfabetização do Estado em 2012.

As 2 escolas rurais do município, quais sejam, Cícero Barbosa Maciel e Sebastião Francisco Duarte, se encontram entre as 20 melhores do país, com 8,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

EXEMPLO A SER SEGUIDO



EXEMPLO A SER SEGUIDO



EXEMPLO A SER SEGUIDO





Obrigado!

cristiano.zaranza@cna.org.br